



SAÚDE E TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: AVANÇOS E DESAFIOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO BRASIL DESDE 2010

Eduarda Sonda de Godoy (PIBITI), Ana Maria Paim Camardelo, Verônica Bohm (Orientador(a))

Este estudo está vinculado ao projeto de pesquisa “Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos, a partir de sua percepção”, financiado pelo CNPq. O objetivo é analisar como políticas públicas de saúde respondem às condições de vida e trabalho dos catadores no Brasil desde 2010, com base nos Determinantes Sociais da Saúde (DSS). A promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei no 12.305/2010) representou um avanço significativo para a saúde pública ao reconhecer o papel dos catadores na gestão adequada dos resíduos. Além da PNRS, destacam-se outras iniciativas, como a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e as ações do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, persiste uma distância significativa entre o que prevê a legislação e sua implementação efetiva. Os catadores, ainda excluídos do mercado de trabalho formal, enfrentam condições precárias, estão expostos a diversos riscos à saúde e carecem de garantias sociais básicas, fatores que agravam o adoecimento físico e emocional. Trata-se de uma revisão bibliográfica de produções acadêmicas publicadas entre 2010 e 2024 sobre saúde dos catadores, políticas públicas e experiências de cuidado. Buscou-se na base LILACS, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, os descritores: “catadores” *AND* “determinantes sociais da saúde” *OR* “saúde pública” *OR* “SUS” *AND* “Brasil”. Foram encontrados 90 artigos, sendo 17 selecionados para estudo, sendo eles artigos de língua portuguesa, que abordam a realidade brasileira e os impactos dos DSS sobre os catadores. A análise revelou que, mesmo com a PNRS, os catadores seguem enfrentando invisibilidade e ações de saúde frágeis. Fatores como moradia precária, preconceito e baixa escolaridade também agravam sua exclusão. Consequentemente, as condições de trabalho afetam diretamente a saúde, podendo prevenir ou causar doenças. No caso dos catadores, o corpo sofre esforço excessivo e exposição a ambientes insalubres, tornando a dor parte da rotina. Contudo, muitos resistem por meio de cooperativas e associações, buscando proteção e reconhecimento. Conclui-se que é urgente reconhecer o papel socioambiental dos catadores e formular políticas que garantam atenção integral à saúde, promovam práticas seguras no trabalho e articulem ações com assistência social, habitação e meio ambiente, superando as desigualdades estruturais para assegurar seu direito à saúde e promover qualidade de vida.

Palavras-chave: Determinantes Sociais da Saúde, Catadores de Materiais Recicláveis, Políticas Públicas e Sociais

Apoio: UCS, CNPq